



ANDORINHA-DAS-ROCHAS

Nome científico: *Ptyonoprogne rupestris*

Descrição: Andorinha com cerca de 14 cm de comprimento. Plumagem castanha acinzentada, um pouco mais clara na face inferior. Zona da inserção das asas marcadamente mais escura. Cauda curta e não bifurcada (ao contrário das outras andorinhas), com manchas brancas.

Distribuição: Sul da Europa e da Ásia, Norte de África. Em Portugal ocorre de norte a sul mas é mais comum na metade interior.

Calendário: Espécie residente, estando presente no território mesmo no inverno, ao contrário das outras andorinhas. A época de reprodução ocorre entre abril e agosto.

Habitat e locais de nidificação: A andorinha-das-rochas ocorre com maior frequência junto de zonas rochosas, onde forma colónias de nidificação em escarpas acentuadas, mas também pode nidificar em pontes, viadutos e paredes de edifícios. O ninho é construído dentro de uma fenda rochosa, com lama e tem a forma de meia taça aberta por cima.

Curiosidades: Esta é a andorinha mais rara no concelho de Lousada, as únicas observações da espécie foram feitas durante o inverno num edifício em construção. É muito semelhante à andorinha-das-barreiras, e por isso, durante a primavera e verão a sua identificação exige uma observação atenta.

Para saber mais sobre esta espécie e ouvir o seu canto, visite a sua página na plataforma "Aves de Portugal" clicando aqui: <http://www.avesdeportugal.info/delurb.html>

Fontes:

Catry, P., Costa, H., Elias, G. & Matias, R. (2010). **Aves de Portugal. Ornitologia do território continental.** Assírio & Alvim, Lisboa.
Mullarney, K., Svensson, L., Zetterström, D. & Grant, P. J. (2003). **Guia de Aves.** Assírio & Alvim, Lisboa.
<http://www.avesdeportugal.info>

